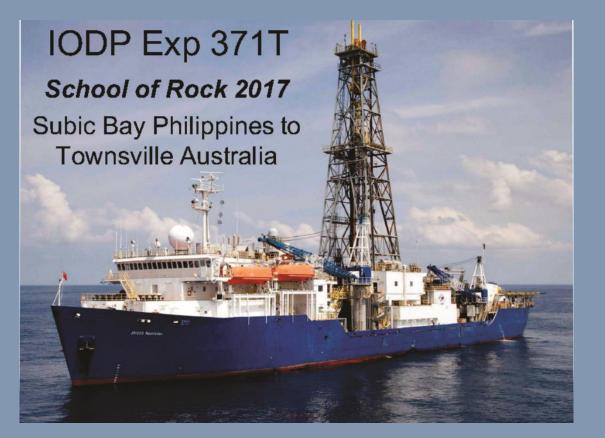
SCHOOL OF ROCK EXPERIENCE ABOARD JOIDES RESOLUTION – IODP PROJECT

Helenice Vital – UFRN Miguel Borges - IFRN





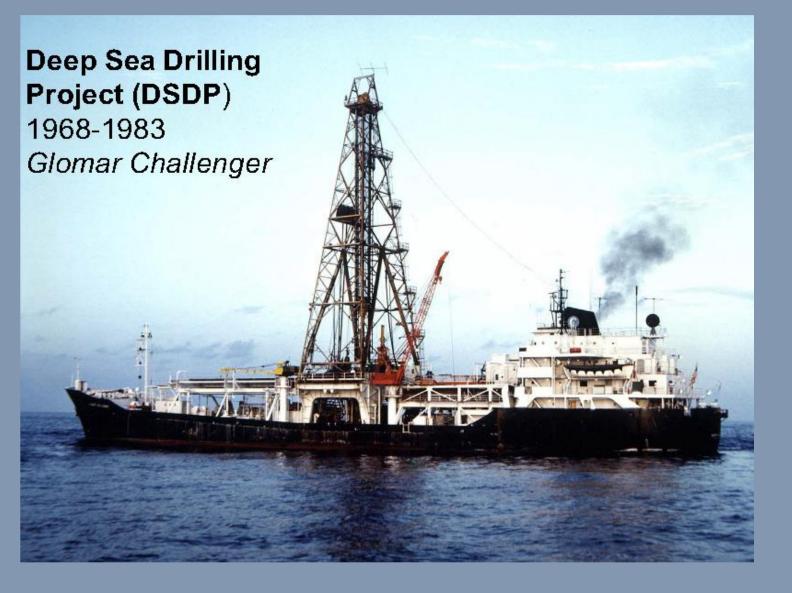
SCRIPT

- IODP Project
- JR IODP expeditions
- School of Rock 2017

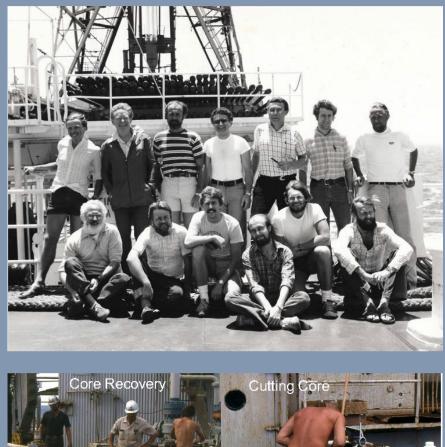
Nearly 50 Years of Scientific Ocean Drilling

Deep Sea Drilling Project (DSDP) 1968-1983 Ocean Drilling Program (ODP) 1985-2003

Integrated Ocean Drilling Program International Ocean Drilling Program International Ocean Discovery Program (IODP) 2005-present



Very first expeditions aboard Glomar Challenger





That was then. Safety? What's that?

as (? s



Scientific Ocean Drilling Overview of coring & lab core flow

Readiness Assessment of the US drillship *JOIDES Resolution* (Jan-March 2009)





1 DERRICK Is 62 meters above the water line

2 CATWALK

Where the cores are sent after drilling.

3 DRILL STRING

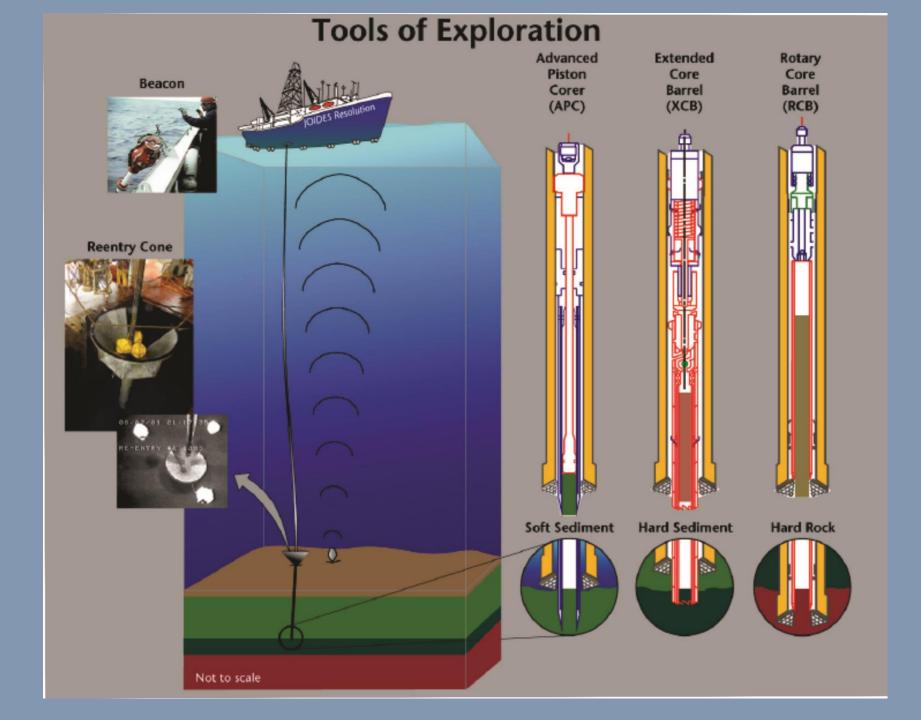
Can reach depths of up to 8,235 meters. that's about six miles beneath the ocean surface!

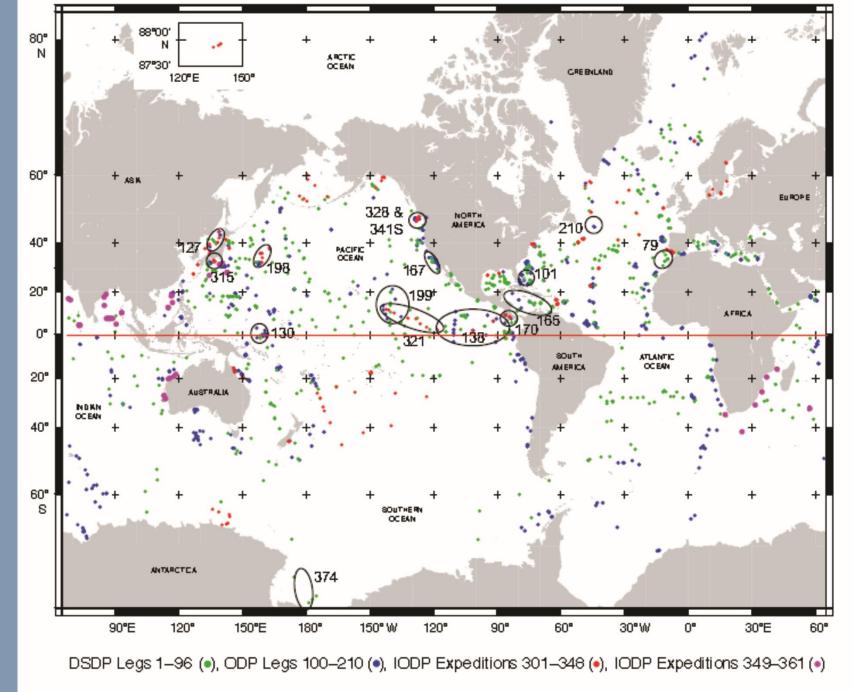
3

JOIDES RESOLUTION

is a research vessel 143 meters long

JOIDES Resolution





https://iodp.tamu.edu/scienceops/maps.html



NAVIGATION AND POSITIONING









KELVIN HUGHES



Once on site, a recoverable beacon is dropped to the seafloor and the hydrophone is lowered; this allows the dynamic positioning to stay on site



the 'business end' of scientific ocean drilling



KEEP STANDING

THRUSTERS















JR IODP REGULAR EXPEDITION WORKFLOW - RECOVERY





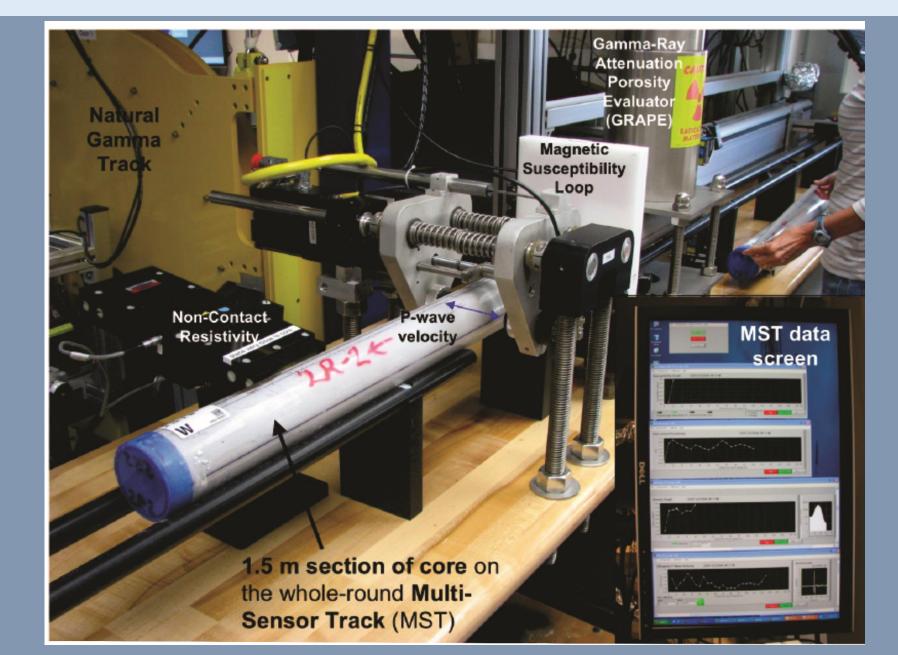








Non-destructive methods -Geophysics





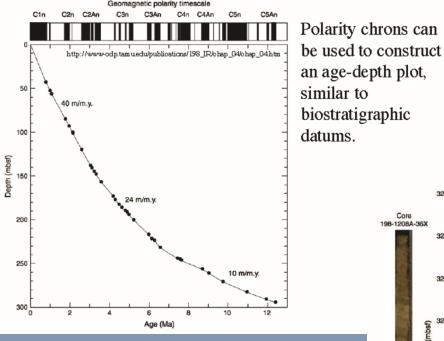


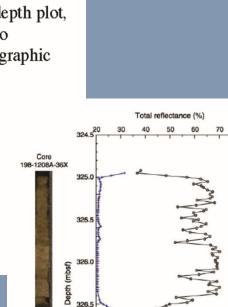






Color reflectance, digital photograph and magnetic dating (paleomagnetism)





327.0

327

50 100

150 200 250 300 350

Magnetic susceptibility (10-6 SI)

Composite **digital photograph**, **color reflectance** (solid circles), and **magnetic susceptibility** (crosses) for Core 198-1208A-36X

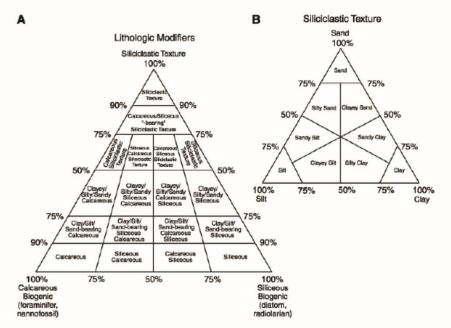
http://wwwodp.tamu.edu/publications/198_IR/chap_04/c4_f15. htm#581865



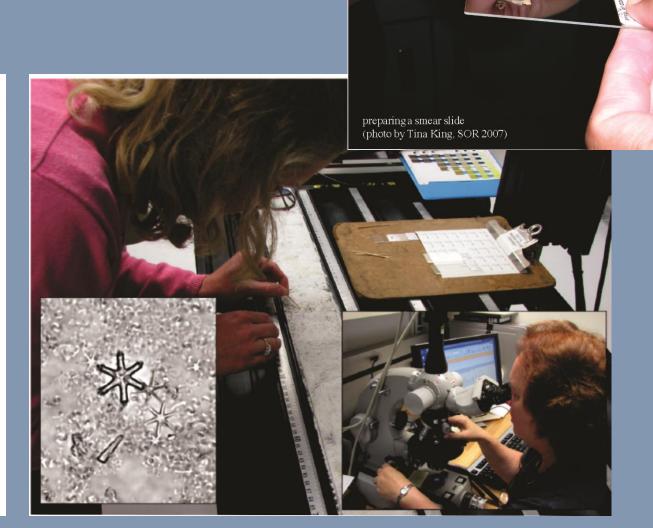


Sediment description and classification

Sediment classification used for ODP Leg 208. **A.** Ternary diagram for calcareous, siliceous, and siliclastic end-member lithologies. **B.** Ternary diagram for siliclastic lithologies (i.e., sand and mud).

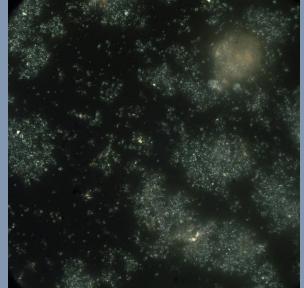


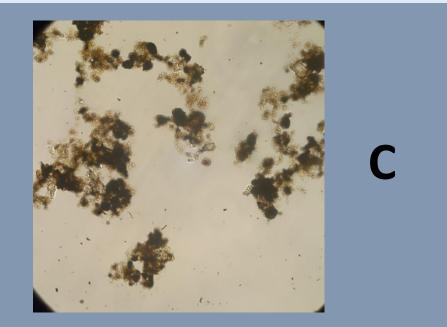
http://www-odp.tamu.edu/publications/208_IR/chap_02/c2_f1.htm#535817



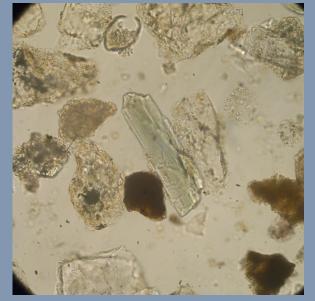


B

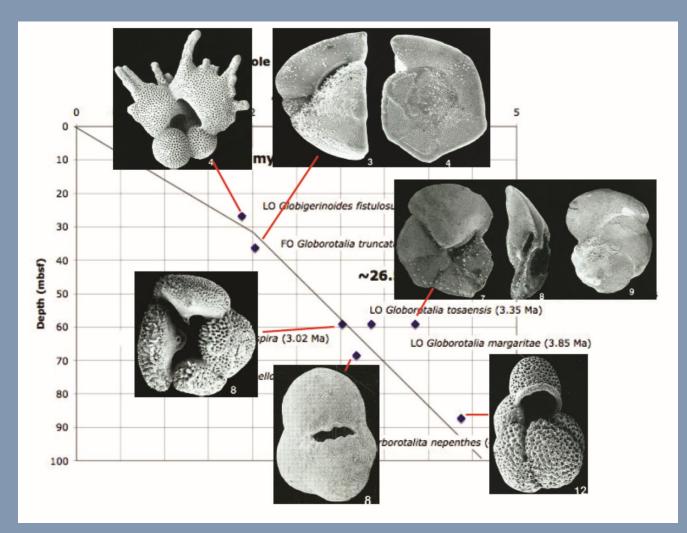




D

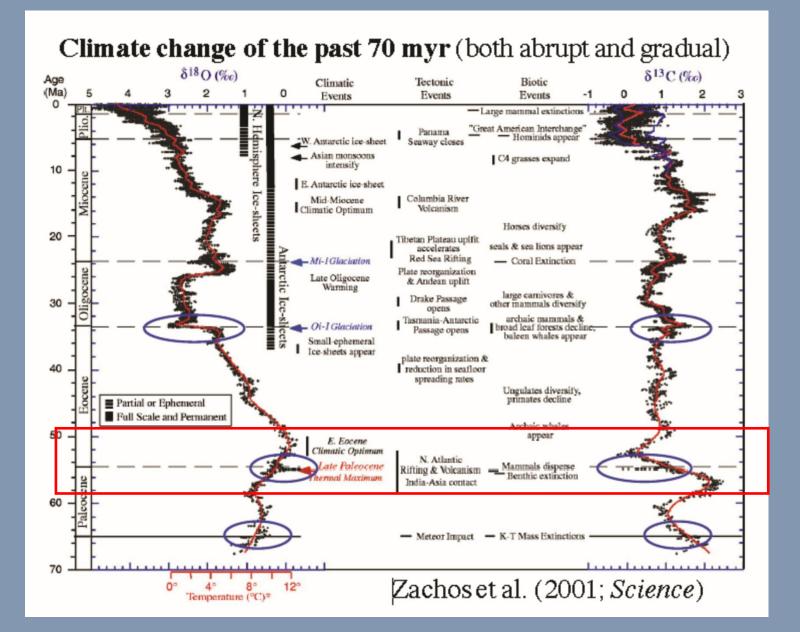


Biostratigraphic dating and identification of extinction events



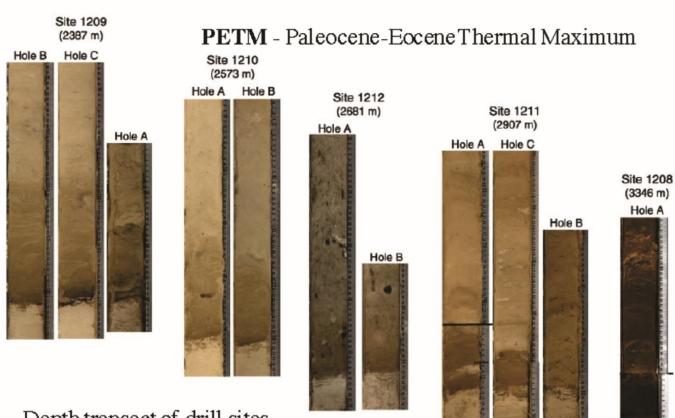


CLIMATIC CHANGES

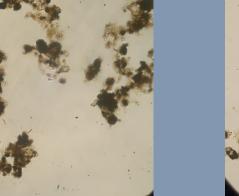


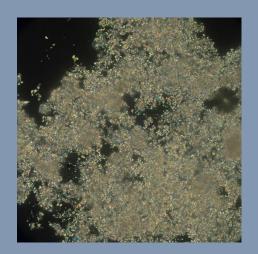
Proxies: <u>O-isotopes and</u> <u>C-isotopoes</u>

CLIMATIC CHANGES

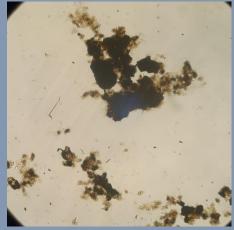


Depth transect of drill sites, Shatsky Rise, NW Pacific ODP Leg 198





Before PETM boundary

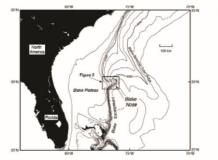


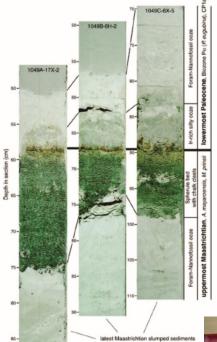
PETM boundary

EVENTS OF EXTINCTION



ODP Hole 171B-1049B, Blake









WHAT IS YOUR HOBBY?







IS EATING YOUR HOBBY?

















SUNDAY IS BARBECUE DAY











CROSSING THE EQUATOR













SOR 2017 was a special hybrid workshop entitled, "Expanding The Geoscience Pipeline By Connecting Educators With Early Career IODP Scientists."





Motivation: **Diversity in the Geoscience Community: Expansion is necessary.**

The geosciences continue to lag other science, technology, engineering, and mathematics disciplines in the engagement, recruitment and retention of traditionally underrepresented and underserved minorities.



<u>Goals:</u>

- Encourage new, diverse basic education higher education connections;
- Showcase and educate about JR/IODP capabilities;
- Increase the diversity of the talent pool that will apply to sail on IODP and related expeditions in the future;
- Build a diverse mentoring pool for undergraduate geoscience students.







Instructor Team:

- Mark Leckie, UMass, Amherst;
- Jon Lewis, IUP;
- Steve Hovan, IUP;
- Lisa White, UCMP;
- Sharon Cooper, IODP.



Participant Teams:

- Colleen Henegan, KIPP Austin Collegiate High School & Rachel Bernard, UT Austin PhD student;
- Julia Domenech, Buena High School & Chloe Branciforte, Ventura College Asst.
 Prof.;
- David Hansen, Salisbury Middle School & Thomas Cawthern, Salisbury University Asst. Prof.;
- Kim Hatch, Long Beach City College Prof. & Lisa White, UCMP;
- Kerrita Mayfield, Holyoke High School & Mark Leckie, Umass-Amherst Prof.
- Stephanie Milam-Edwards, Tempe High School & Marilyn Raming, Tempe Union High School;
- Dori Read, Gates Middle School & Diane Thompson, Boston University Asst. Prof.
- Suzy Urbaniak, Kent Street Senior High School, Perth Australia & Matthew Campbell, University of Queensland PhD student;
- Miguel Borges, Federal Institution of Rio Grande do Norte (IFRN) Prof. & Helenice
 Vital, Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN)







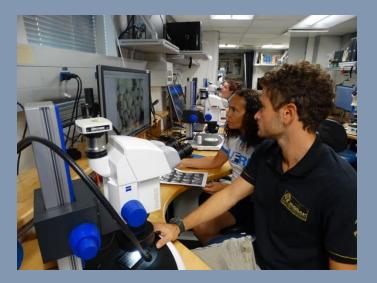
- Sedimentology
- Biostratigraphy
- Paleomagnetism





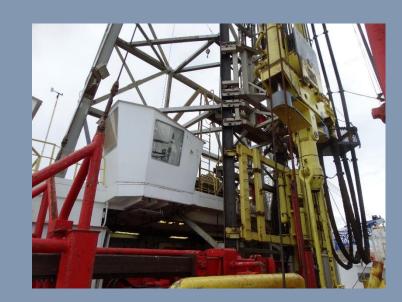








- Core flow
- JR technology/engineering
- Earth structure and tectonics





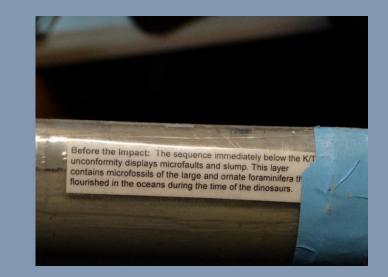








- O and C-isotopes
- K-Pg boundary
- PETM
- EO boundary





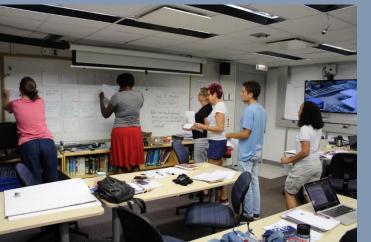






- Oceanography 101
- Diversity and inclusion strategies
- Mentoring
- Project planning time









Outcomes:

- 10 action plans for implementing IODP content and enhancing diversity in the geosciences in 10 different communities;
- At least three diversity-themed proposals in the works for upcoming NSF;
- Most participants plan to apply to sail in the near future either as scientists or EO officers
- Lots of new synergistic connections!



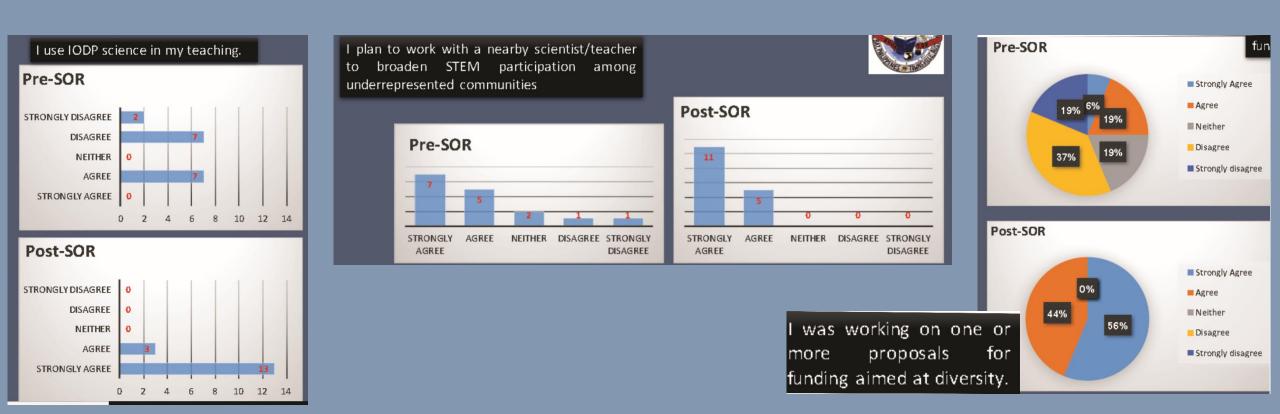
Results

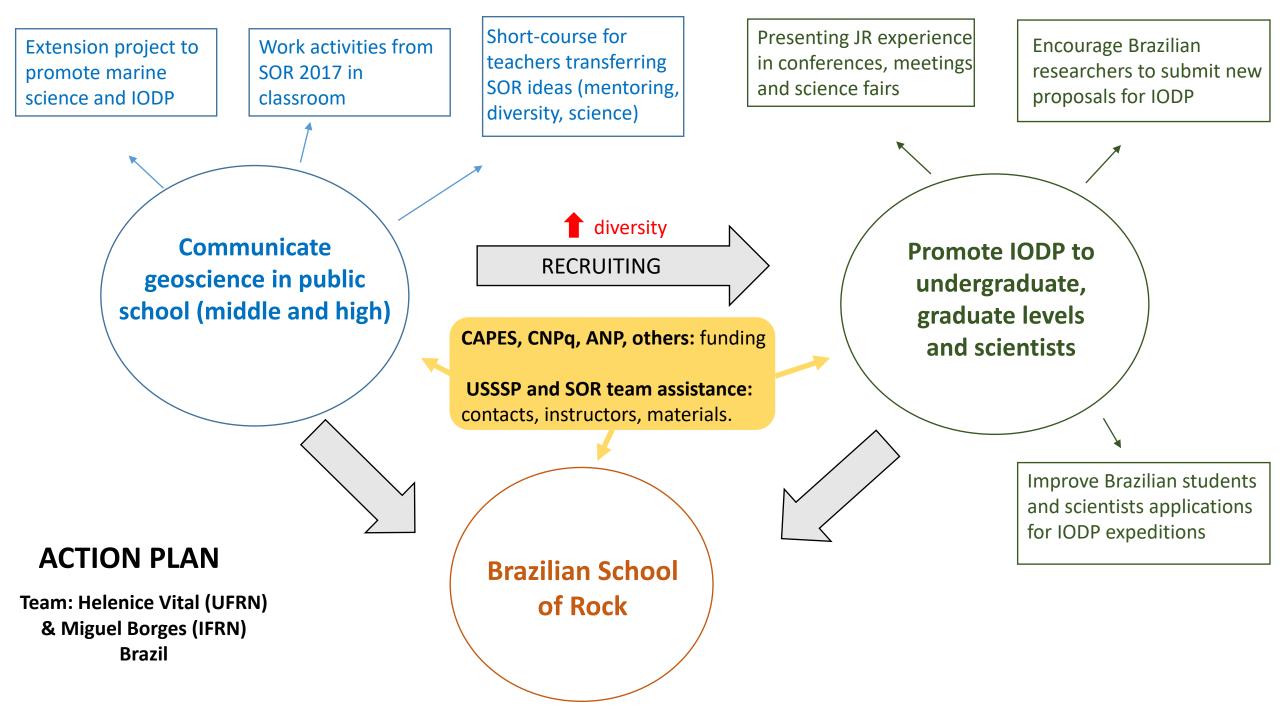
Initial surveys results indicate that SOR 2017 was successful in helping participants:

- A. Understand current obstacles in promoting diversity in STEM fields and how to facilitate changes.
- B. Develop deeper knowledge in geosciences (specifically oceanography, climatology, sedimentology, micropaleontology, structural geology, meteorology and tectonics).
- C. Increase overall knowledge of the nature and process of science.



Results

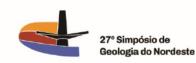






Achievements

Dissemination of IODP program in scientific events





IODP: INTEGRANDO CIENTISTAS E PROFESSORES DO SEGUNDO GRAU PARA A FORMAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES EM CIÊNCIAS DO MAR

Miguel Evelim Penha Borges¹; Helenice Vital^e

¹NUGGAP/IFPB; ²PPGG/UFRN

Marine research development involving high school students



Análise multitemporal da linha de costa adjacente ao município de Cabedelo - PB

Daniele Silva Cabral¹; Miguel Evelim Penha Borges¹; Lidiane Cristina Félix Gomes²; Vinicius Anselmo Carvalho Lisboa¹; Anderson de Medeiros Souza¹; Laila de Lima Oliveira¹ ¹NUGGAP/IFPB; ²IFPB



Achievements

Dissemination of the program in the specialized media

IODP

Brasileiros a bordo de navio de pesquisas oceanográficas farão transmissão ao vivo

Publicado: Segunda, 17 Julho 2017 17:56 | Última Atualização: Quarta, 04 Outubro 2017 11:45

Os dois pesquisadores brasileiros a bordo do navio IOIDES Resolution nos Estados Unidos que participam da de verão School of Rock 2017 farão uma transmissão ao vivo pela internet nesta terça-feira, 18, às 9h, horário Brasília. A expedição reúne professores e pesquisadores de diferentes países e visa proporcionar aos partici a experiência de vivenciar pesquisas oceanográficas com dados reais, obtidos por meio da perfuração do as oceânico, em águas profundas.

>>> CIENTISTAS DA UFRN EMBARCAM EM EXPEDIÇÃO PARA PESQUISAR MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Divulgado em: 24/07/2017



Pesquisadores de diversas universidades e escolas do mundo embarcaram no dia 8 de julho no navio de pesquisa JOIDES Resolution, uma embarcação de investigação marítima que perfura e recolhe amostras do assoalho oceânico, em águas profundas.

Além dos cientistas, uma tripulação composta por profissionais marinhos e especialistas em perfuração oceânica opera 24 horas por dia para obter dados que revelem pistas sobre a história da Terra registrada em sedimentos e pedras do fundo marinho, dando aos cientistas um vislumbre do desenvolvimento do planeta do ponto de vista da Geologia e da Oceanografia, mas compreensível para todas as áreas da ciência e para a divulgação à sociedade em geral.

Professora da UFRN participa de expedição internacional

29 de junho de 2017 porAnselmo Santana — Faca um comentário

A professora do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Helenice Vital, será representante do Brasil na School of Rock 2017 (SOR), uma expedição que reúne professores de todo o mundo entre os dias 09 e 27 de julho para vivenciar pesquisas científicas com dados obtidos por meio de perfurações do assoalho oceânico. A bordo do navio de pesquisas oceanográficas Joides Resolution, o grupo fará um percurso das Filipinas (Subic Way) até a Austrália (Townsville), e durante o deslocamento participará de cursos e workshops com cientistas especializados para compreender como o material da perfuração pode ser trabalhado em laboratórios.

Professor do campus Picuí é selecionado para expedição internacional oceanográfica

Miguel Evelim faz parte do Programa Internacional de Perfuração dos Oceanos

por Ana Carolina . Publicado: 06/07/2017 16h10 Última modificação: 10/07/2017 09h13



assoalho oceânico.

O professor do curso técnico integrado em Geologia do Campus Picuí do Institute Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Miguel Evelim Penha Borges, foi selecionado para participar de uma expedição oceanográfica ternacional. Ele será o docente de ensino médio representante do Brasil na chool of Rock 2017 (SOR), expedição que reunirá professores de todo o mundo entre os días 9 e 27 de julho, para vivenciar pesquisas científicas com dados obtidos por meio de perfurações no

Nordestinos de sucesso

Geral

guinta-feira, 6 julho 2017

Nossa Ciência reuniu alguns bons exemplos que se destacam em suas áreas, como a pesquisadora potiguar Helenice Vital que embarca numa expedição oceanográfica internacional no navio Joides Resolution

Cada vez mais o nordeste brasileiro vem despontando como um celeiro de talentos nas áreas científicas e tecnológicas. Casos de sucesso são divulgados praticamente todos os dias. O Nossa Ciência reuniu nessa matéria

viagens, publicações internacionais estão entre os méritos alcançados por professores e alunos

PROFº DO IFPB/PICUÍ É SELECIONADO PARA EXPEDIÇÃO INTERNACIONAL OCEANOGRÁFICA



O professor do curso técnico integrado em Geologia do Campus Picuí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Miguel Evelim Penha Borges, foi selecionado para participar de uma expedição oceanográfica internacional. Ele será o docente de ensino médio resentante do Brasil na School of Rock 2017 (SOR), expedição que reunirá professores de todo o mundo entre os dias 9 e 27 de julho, para

vivenciar pesquisas científicas com dados obtidos por meio de perfurações no assoalho oceânico

alguns bons exemplos nordestinos. Prêmios, de diferentes universidades da região





Achievements

Integration between university and public schools







Achievements

Presentation during VIII Week of Geophysics, UFRN Natal October 23 -26 2017 (open to the public)

IODP Stand during CIENTEC UFRN 2018 - June 28 – 30 2018 (Science, Technology and Culture Week) (open to the public)



Achievements

Translate and application of SOR activities in classroom



CAMPUS NATAL CENTRAL – CNAT DIRETORIA A CADÊMICA DE RECURSOS NATURAIS – DIAREN COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM GEOLOGIA

Disciplina: Geofísica de Exploração Professor: Miguel Erelin P. Borges

Usando Paleomagnetismo para testar a Teoria da Expansão do Fundo Oceânico

Em 1099, o projeto Drep Sea Drilling Project (DSDP) saiu em sua expedição 3 para testar a Hpótese da Expansão do Assoalho Oceánico. O navio Giovar Challer gerperfurou no ve locais diferentes no Afântico Sul, sendo sete deles no lado oeste e dois do lado leste da Cordilheira Meso-Atlântica (Figura 4.12).



RGNE 4.12. Map of the South Atlantic showing the onsise path and sites divided during ENEE Gaps. Notice that Sizes 14:16 and 19-22 were delided to the weat of the Mid-Atlantic Holge and Sizes 17 and 18 were defined to the east of the edge. From Maxwell et al., 1970.

A tabela 4.1 resume a idade da orosta oceánica ("embasamento") em cada um dos pontos perturados baseado na idade paleorragnética além da idade dos sedimentos depositados imediatamente sobrejacente ao embasamento com base em evidências fósseis (Maxwell et al., 1970). A distância dos pontos até a oordiheira Meso-Atláfnica é dada com ou valor em linha reta (inear), e também ao longo de uma cune baseada em eixos de rotação em uma superfoice esfanca.

Númerada Panta Perfurada	Idade magnéticado embosamento (milhões de anos)	klade paleontológica dos sedimentos sobrejacentes (milhões de anos)	Distância linear dose ixos da condilhe ina (tm.)
16	9	1111	191 1 5
15	21	2411	390 1 10
18		2611	5061 20
17	3438	3312	7181 20
14	39-39	40115	7451 10
19	53	4911	1010 1 10
20	70-72	6711	1303 110
21		>76	1696 1 10

 Quais são os doistipos de dado que são utilizados para determinar idade em cada ponto do assoalho oceânico? Explique cada um. Vertabela 4.1.



2. Em um papel milimetrado, plote a idade palcemagrática do embasamento (erosta oceánica) ve. distância dos pontos até a Cordilheira Meso-Atlântica usando círculos pretos. No mesmo papel, plote a idade paleortológica dos sedimentos sobrejacentes ao embasamento vs. distán da do pontos até a Cordiheira Meso-Atlántica usando círculos azuis. Desenhe a melhor linha visual de tendêrcia média dos dados plotados.

	LIC ENCIATURA EM GEO GRAFIA
TOWARDS A COMPANY OF THE REAL	DISCIPLINA: OCEANOGRAFIA
Transmission Contract	PROFESSOR: MIGUEL BORGES

AT MIDA DE AVALIA TIVA I- REPOSIÇÃO

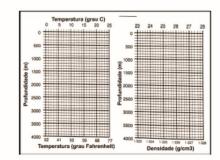
- O rrapa abaixo ilustra pontos do substrato oceánico que foram perturados pelo Projeto Internacional de Perfuração dos Oceanos (IODP) e suas respectivas protundidades de lâmina d'água. Sabendo que a atual mortologia do fundo oceânico é herança do movimento das placas tectônicas e condições de sedimentação locais, e que a distribuição dos sedimentos sobre a rovsta oceánica segue um padrão já discutido em sala de aula, resonda:
- a) Por que os pontos marcados com estrela (639,4m), quadrado (1656m) e ároulo (6743m) apresentam profundidades tão diferentes. Expli que com base nas grandes províncias fisiográficas coeânicas.
- b) Qual o <u>tipo de sedimento</u> predominante espera-se encontrar em cada um desses pontos, estrela, quadrado e árculo, respectivamente. Explique.



 Abaixo estão listados dados de temperatura e densidade coletados através da coluna d'água em um local especifico do planeta. Plote no gráfico abaixo o dado apresentado na tabela, e identifique na cuna de cada gráfito as zonas de: água superficial (ou camada mista), termocina ou picroción, e águas profundas.

Profundidade (m)	Temperatura (grau C)	Densidade (g/cm3)
0 (surface)	24	1.0230
100	22	1.0233
200	18	1.0245
300	15	1.0252
400	12	1.0258
500	10	1.0262
1000	4	1.0270
1500	3	1.0271
2000	3	1.0271
2500	3	1.0271
3000	3	1.0271
3500	2.5	1.0273
4000	2.5	1.0273

0 local estudado na questão está localizado em altas, médias ou baixas latitudes?





Interesting websites

- http://www.capes.gov.br/bolsas/programas-especiais/iodp
- https://www.iodp.org/
- http://iodp.tamu.edu/
- http://joidesresolution.org/
- http://saberciencia.tecnico.ulisboa.pt/



Acknowledgment









THANK YOU FOR YOUR ATTENTIO

miguel.borges@ifrn.edu.b

helenicevital2004@yahoo.com.b

Ativar o Windows Acesse Configurações para ativar o Windows